



CMUHE037943

MEDEIROS, Delma. Campinas registra três homicídios em uma hora. Correio Popular, Campinas, 21 jul. 2002.

## *Campinas registra três homicídios em uma hora*

Três homens foram assassinados na noite de sábado em Campinas. Dois irmãos foram mortos dentro do bar de propriedade de um deles. A terceira vítima morreu na própria casa. Os motivos e os autores dos dois crimes não são conhecidos. Os irmãos Osmarino Araújo França, 39 anos, comerciante, e José Araújo França, 32 anos, caseiro, foram assassinados a tiros por três desconhecidos, por volta das 20h de sábado. Eles estavam no interior do bar de propriedade de Osmarino, localizado na Avenida Pedro Degressi, 312, no bairro Vida Nova I, região Oeste de Campinas.

De acordo com as informações do Boletim de Ocorrência, os irmãos estavam dentro do bar quando os três homens desconhecidos chegaram disparando. Eles alvejaram as vítimas e em seguida foram embora. Osmarino e José não tiveram tempo de ser atendidos e morreram no local. Numa gaveta do balcão do bar, os policiais encontraram um revólver Rossi, calibre 38, com numeração raspada e cinco projéteis intactos, possivelmente de proprie-

dade do dono do bar. Uma mulher chegou a ser arrolada como testemunha, mas não foi localizada para fornecer detalhes do crime.

No Jardim Itatiaia, Francisco Galdino de Souza, 25 anos, foi morto a tiros em sua residência, na Rua 10, número 89, por volta das 21h, por um homem não identificado. Policiais encontraram a vítima morta com várias perfurações de arma de fogo, mas não conseguiram nenhuma testemunha nem obter informações com as pessoas que estavam no local sobre a autoria e detalhes do crime. Ao lado do corpo estavam um projétil, uma capsula intacta e cinco deflagradas. Os três homicídios da noite de sábado encerraram um período de quase 90 horas sem assassinatos na cidade. O último assassinato registrado foi às 6h de quarta-feira (17 de julho), na Vila Brandina. Com essas mortes, chega a 335 o número de homicídios em Campinas, mais da metade do total registrado no ano passado, quando a cidade computou 667 assassinatos. O número deste ano equivale a 1,67 mortos por dia. (DM/AAN)